



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DE REUNIÃO CONJUNTA DAS COMISSÕES PERMANENTES DE FINANÇAS, LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA - EDUCAÇÃO, SAÚDE, ASSISTÊNCIA SOCIAL, ESPORTE, LAZER E TURISMO - VIAÇÃO, OBRAS PÚBLICAS, AGRICULTURA, INDÚSTRIA COMÉRCIO E MEIO AMBIENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA REALIZADA POR VIDEOCONFERÊNCIA NO DIA VINTE DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E UM. (20-12-2021).

Aos vinte dias do mês dezembro de dois mil e vinte e um, segunda-feira, às oito horas, realizou-se a reunião da Comissão Permanente de Finanças, Legislação e Justiça (Presidente: Fernando Sampaio; Vice-presidente: Ediraldo Ramos; Vogal: Adimar Cota) Comissão Permanente Educação, Saúde, Assistência Social, Esporte, Lazer e Turismo, (Presidente: Mauricio Borges; Vice-presidente: Ricardo Miranda; Secretário: Edson Agostinho) Comissão Permanente Viação, Obras Públicas, Agricultura, Indústria Comércio e Meio Ambiente, (Presidente: Edson Agostinho de Castro Carneiro; Vice-presidente: Ediraldo Arlindo de Freitas Ramos; Secretário: Ricardo Miranda Thomaz) por videoconferência, **Participaram da Reunião:** os vereadores Fernando Sampaio, Marcelo Macedo, Mauricio Antônio Borges, Adimar Cota, Ediraldo Ramos, Edson Agostinho, Ricardo Miranda, Jose Antunes, Ronaldo Bento, Manoel Douglas, Jose Sales, Gilberto Mateus e a vereadora Sonia Azzi. Registraram Presença: Dr. Corjesu Quirino, Procurador do Legislativo; Edvaldo Andrade, Secretário de Governo; Sra. Carlene Almeida, Secretária de Administração; Sra. Arlinda Coelho, Secretária de Administração; Sr. Juliano Barbosa, Controlador do Município; Sra. Carol Fortes, Chefe do DEMUTRAN; Sr. Junior Eduardo Nonato, Presidente da FEAMMA; Sr. Guilherme Schulz, Gerente de Relações Institucionais Transcotta Agência de Viagens; Sr. Deyvson Ribeiro, Gerente da Angel Fly; Sr. Anderson Stoppa, Assessor Técnico de Planejamento; Sr. Marcelo Augusto, representante da Associação de moradores de Passagem de Mariana. **ABERTURA:** no exercício da Presidência, o vereador Fernando Sampaio deu início aos trabalhos, agradecendo a presença dos participantes da reunião, e abriu votação para leitura da Ata da última reunião que foi dispensada, e aprovada sem ressalvas. O Presidente colocou em discussão o **Projeto de Lei N.º 207/2021** (Autor: Prefeito Municipal em exercício) que "Autoriza o Município a conceder transferência de recursos na modalidade de contribuição e firmar instrumento de parceria com a entidade Faculdade Dom Luciano Mendes e dá outras providências", disse que o parecer da Assessoria Contábil era favorável. Com a palavra, o Procurador Corjesu disse que o Projeto era legal e constitucional, dependendo dos vereadores para ser deliberado na reunião das quinze horas. Ato contínuo, o Presidente Fernando abriu



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

votação para aprovação do projeto, que teve o parecer favorável e liberado pelas Comissões para a reunião das quinze horas, em seguida colocou em discussão **Projeto de Lei N.º 208/2021** (Autor: Vereador Marcelo Macedo) que "Cria a Comenda Municipal do Mérito Aldravista". Com a palavra, o Procurador Corjesu disse que o Projeto de autoria do vereador Marcelo Macedo, que já foi debatido em uma reunião passada, o intuito era de criar uma comenda a partir do ano que vem aos poetas eleitos, esclareceu que era um Projeto legal e constitucional sem nenhum reparo. Ato contínuo, o Presidente Fernando abriu votação para aprovação do projeto, que teve o parecer favorável e liberado pelas Comissões para a reunião das quinze horas, em seguida colocou em discussão **Projeto de Lei N.º 209/2021** (Autor: Prefeito Municipal em Exercício) que "Dispõe sobre o conselho municipal e turismo (COMTUR) e o Fundo Municipal de Turismo (FUMTUR)." Com a palavra, o Procurador Corjesu disse que a alteração desse Conselho já foi criado, a questão era o fundo para turismo o Projeto era legal e já teve o parecer da Assessoria Contábil. Ato contínuo, o Presidente Fernando abriu votação para aprovação do projeto, que teve o parecer favorável e liberado pelas Comissões para a reunião das quinze horas, em seguida colocou em discussão **Projeto de Lei N.º 210/2021** (Autoria: Mesa Diretora) que "Abre crédito adicional suplementar no orçamento vigente para reforço de dotações orçamentárias da Câmara Municipal de Mariana.". Com a palavra, o Procurador Corjesu disse que o Projeto era da Casa e um remanejamento de verba para o fechamento das contas do final de ano, no valor de duzentos e treze mil reais de determinadas fontes que será remanejado para poder suportar a o Legislativo nas despesas do final de ano, legal e constitucional. Ato contínuo, o Presidente Fernando abriu votação para aprovação do projeto, que teve o parecer favorável e liberado pelas Comissões para a reunião das quinze horas, em seguida colocou em discussão **Projeto de Lei N.º 212/2021** (Autor: Prefeito Municipal em Exercício) que "Autoriza a abertura de crédito adicional especial no orçamento vigente para realização de contrato de rateio junto ao CIMVALPI e dá outras providências." Com a palavra, o procurador Corjesu disse que o esse Projeto do Executivo tinha o mesmo norte do Projeto do Legislativo, era remanejamento de verba para suportar as despesas de final de ano, esclareceu que era de uma Secretaria para outra, o parecer Contábil foi favorável e o parecer jurídico não encontrou nenhum óbice. Ato contínuo, o Presidente Fernando abriu votação para aprovação do projeto, que teve o parecer favorável e liberado pelas Comissões para a reunião das quinze horas, em seguida colocou em discussão **Projeto de Lei nº 213/2021** (Autor: Edson Agostinho de Castro Carneiro) que "Dá denominação oficial ao campo de futebol do subdistrito de Campina e dá outras providências". Com a palavra, o Procurador Corjesu disse



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

que esse Projeto se encontrava em perfeita ordem e buscava dar denominação ao campo de futebol de Campina, já com toda a documentação e o vereador havia cuidado de pegar todas as assinaturas do pessoal da localidade mais adjacências, esclareceu que estava legal e constitucional, apto para ser apreciado pelas Excelências presentes. Ato contínuo, o Presidente Fernando abriu votação para aprovação do projeto, que teve o parecer favorável e liberado pelas Comissões para a reunião das quinze horas, em seguida colocou em discussão **Projeto de Lei Substitutivo N.º 187/2021** (Autor: Prefeito em exercício) que "Institui o programa dinheiro direto nas escolas – PDDE Municipal – vinculados à Secretaria Municipal de Educação e dá outras providências", disse que as dúvidas eram sobre as Escolas pequenas que não teriam Caixa Escolar, explicou que as Escolas pequenas não tinham caixa e questionou como iriam fazer. Em resposta, a Secretaria Carlene disse que quando foi feito o levantamento do impacto ficando foi listado as Escolas e dentro dessa listagem havia faltado três, Furquim, Padre Viegas e Geraldo Timóteo, mas no Projeto de Lei não estabelece que estava faltando alguma Escola, explicou que as três Escola não tinha unidade executora porque funcionavam com segundo endereço de Barro Branco e de Joaquim Emilio Ferreira, disse que era uma situação em que o Município precisava se organizar e já estava tralhando isso para o próximo ano. Ato contínuo, o Presidente Fernando abriu votação para aprovação do projeto, que teve o parecer favorável e liberado pelas Comissões para a reunião das quinze horas, em seguida colocou em discussão **Projeto de Lei N.º 192/2021** (Autor: Prefeito Municipal em Exercício) que "Dispõe sobre autorização do poder executivo a conceder de forma temporária e em caráter experimental, subvenção econômica para o subsídio tarifário do transporte coletivo urbano de passageiros no município de Mariana – MG com isenção integral de tarifa para o usuário denominado "Tarifa Zero". Com a palavra, o senhor Deyvson Ribeiro questionou se houve alterações no Projeto de Lei conforme solicitações que havia feito, disse que uma de suas preocupações eram se houve uma consulta ao Executivo sobre o Projeto e sua legalidade e sobre a quantidade de ônibus por Distritos. Em resposta o Presidente Fernando disse que não houve alterações ainda e poderia ter emendas no Projeto, acrescentou que a empresa teria que cumprir os horários e não era quantidade de carros. Com a palavra, o vereador Marcelo disse que precisavam fazer visitas em cidades que já teve esse Projeto Tarifa Zero, era preciso ter uma análise melhor e estudarem o Projeto. Com a palavra, o senhor Marcelo representante da Associação de bairro de Passagem de Mariana questionou sobre os horários que foram apresentados na última reunião com relação a Passagem de Mariana, e se no período experimental ele começaria a valer. Em resposta, o Presidente Fernando disse que voltava o



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

horário de dois mil e dezoito quando for implantado o Tarifa Zero. Com a palavra, o vereador Edson Agostinho questionou sobre o tempo experimental do Projeto de Lei que deviam fazer uma emenda de noventa dias prorrogada para mais noventa, caso não desse certo o prazo era de noventa dias, sugeriu uma linha exclusiva para atender melhor os usuários de Passagem para melhorar o atendimento da Comunidade. Com a palavra, o vereador Ricardo disse que o Projeto será um sucesso, mas sua preocupação era com relação a sustentabilidade para que no futuro caso tenha uma reviravolta na arrecadação, teriam que cortar ou tirar gastos para suprir essa demanda. Com a palavra, o senhor Junior da FEAMMA disse que a possibilidade da visita foi uma sugestão muito feliz por parte do vereador Edson Agostinho, inclusive no tocante de o incluir na visita, como presidente de associação de bairro, disse que essa discussão ganharia um pouco mais de corpo e apoio com a visita para conhecerem de perto sua funcionalidade e seus impactos, esclareceu que era a favor do Projeto e muito esperado na cidade. Com a palavra, o vereador Jose Antunes disse que o projeto era gigantesco e ira trazer benéficos a todos, mas era também muito preocupante porque em um primeiro momento haverá uma garantia a empresa o valor no final do mês, trazendo toda a responsabilidade para os vereadores, disse que em dois mil e dezessete e dois mil e dezoito tiveram muitas reclamações dentre elas eram ônibus cheios e quebrados, questionou como seria com a entrada do Tarifa Zero, teria que ter no mínimo uns cinquenta por cento a mais dos ônibus porque haverá tumultos. Pela ordem, o vereador Marcelo disse que era muito importante uma fiscalização efetiva dentro dos ônibus, pricipalmete na fase experimental e não haveria justificativa para votarem com pressa no Projeto só porque era uma fase experimental. Com a palavra, o vereador Gilberto disse que a reunião era de extrema importância e mais importante será quando o Projeto foi aprovado, onde a população estava cobrando muito nas ruas, disse que a população nunca teve a oportunidade de comer a fatia do bolo e já estava na hora deles usufruírem porque era um direito do povo, e o dinheiro do povo tinha que voltar para o povo. Com a palavra, a senhora Carol Fortes representante do DEMUTRAN disse sobre a questão da fiscalização que observando o artigo onze que trouxe as obrigações da concessionaria, que seria sobre a promoção do transporte de acordo com o quadro de horários, disse que isso seria fiscalizado e não somente com os dado em que a empresa traria, mas quando forem em campo e já estavam se organizando para fazerem uma fiscalização efetiva em conjunto com o DEMUTRAN e a Guarda Municipal, e para a empresa receber o parecer deverá ser favorável. Na oportunidade, o vereador Edson Agostinho disse que tinham o Distrito da Vargem onde a Empresa Transcotta não iria, questionou como ficara a situação desse Distrito e no decreto de dois mil e



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

dezoito não tinha ônibus que passava no local. Em seguida, o Presidente Fernando disse que só conseguiriam corrigir isso na licitação, os Distritos de Vargem e Constantino. Com a palavra, o Presidente da Câmara Ronaldo Bento disse que *“agradeço a oportunidade, quero cumprimentar os pares da casa, senhores Secretários presentes, senhores Vereadores, a Dr. Carol, ao Junior ai Presidente da FEAMMA, ou seja e demais participantes dessa reunião, a gente tem a acompanhado esse debate há algum tempo e também de uma certa forma, nós acreditamos que é um Projeto muito arrojado, um Projeto que de uma certa forma atendera a perspectiva principalmente da parte hipossuficiente da nossa cidade, ne, mais temos que ir com muita cautela porque te apresentado algumas nuances que de fato aqui hoje nessa cota reunião a gente percebeu e percebesse ou seja várias dúvidas e várias coisas que precisam estar, ne, acauteladas no contrato, ne, dessa concessão de como já dito aqui nessa reunião passada pelo próprio Dr. Israel Quirino, que me perdoe me citá-lo sem estar presente é que nos entendemos, ne, a precariedade deste contrato de concessão com a empresa Transcotta, e neste mesmo norte eu também faço uma analogia que diante dessa construção de você está construindo ou seja uma concessão, é de forma gratuita, né, para atender aos nossos municípios e a gente tenha alguns entraves como foi falado aqui que Miguel Rodrigues eu não quero nem entrar no mérito de Passagem de Mariana, porque o Distrito sempre foi de uma certa forma prejudicado com a linha de, em que pese ser uma linha intermunicipal, ne, que faz Mariana e Ouro Preto, mas poderia, ne, por parte da Transcotta ter tido um olhar social com a comunidade de Passagem de Mariana, para aquelas pessoas que utilizam o ônibus de Mariana a Passagem na linha Ouro Preto, e ter feito um valor balanceado seria simplesmente a Empresa querer, e de fato assim o não o fez, em outro norte isso não quero entrar muito em detalhes porque já foi tema de discussão de várias vezes aqui nessa casa, não só nesse mandato mas como em outras legislaturas também, mas o que lhe saltou os olhos era o Distrito de Vargem, Pombal e Serra do Carmo, é Serra do Siqueira toda aquela estrutura ali de Vargem, se é que estava tendo uma concessão ou seja já era uma concessão gratuita, e você fala é em parte contatual em que pese ter construído as linhas que podem operar, ou seja a Transcotta dentro da sua precariedade do seu contrato e estra operando ai dentro de Mariana, eu na minha humilde concepção e caminhando também para o Dr. Corjesu como técnica dessa casa, Procurador dessa Casa eu acredito que também para votar esse Projeto os precisamos que seja contado que arrumem uma forma de, quando você diz a concessão do Município de forma municipalizada ela na minha humilde concepção ela não tem que ter um adereço, ne, ou seja que foge do padrão da isonomia e não contemplar com a Vargem, um Distrito que está tão*



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

longínquo da nossa sede e que sofre muito, com a precariedade das estradas ou seja com tudo, então na minha humilde concepção isso na minha, na ordem dos fatos eu acredito que é ate aviltar a Lei, ou seja banalizar em não construir uma forma de estar sendo feito ou seja arrumando uma contra partida para resguardar aquela Comunidade, e isso tem que vir de uma certa forma no bojo do que é construído e vou mais além, se hoje é uma empresa privada que opera lá salvo menos juízo, ne, a empresa do senhor João que acho que opera lá hoje, e como é a Transcotta que opera aqui não tem acredito que tem que tirar a fatia do bolo e entrar dentro desse Projeto nem colocar a Transcotta lá não, é colocar ao a concessão de gratuidade para essa empresa operar atendendo a perspectiva, então isso é o meu ver não pode vir um bojo, é ou seja atender noventa por cento da cidade, e dos Distritos e dos Subdistritos, e ficar dez por cento sem atender então eu acredito que se tem local que opera com outras empresas porque a empresa por seu capricho não quis operar na época, e ter condições na empresa privada que tem a concessão lá hoje de operar, nos só não podemos fazer eu acredito nesse acovardar da casa de aprovarmos um projeto para atendermos noventa por cento e deixar por exemplo que Vargem fique de fora desse cenário, então eu acredito que dentro de um olhar, tem que ter, tem que vim para votar e votando também já com um construção, ou seja da condição de Vargem para que se tenha segurança jurídica, seria a mesma forma do que a gente tem debatido e vem debatendo na semana passada, legislar em causa própria, que é eminentemente proibido, pela Lei, pelo Código de Ética, pelo Regimento Interno, pela Lei Orgânica da constituição do Estado, na Constituição Federal, e isso vem acontecendo para legislar em prol de alguns Distritos e deixando alguns Distritos de fora, e se assim me perdoe não foi pensado pelo Governo, se tivesse sido pensado estaria no bojo do processo para contemplar esses Distritos, então na minha humilde concepção acredito que os vereadores tem que sentar e se debruçar em cima desse pensamento, sabendo que todos nos tivemos voto na Vargem, todos nos sabemos da precariedade em que se enfrenta a Vargem então nós não podemos deixar, nem Vargem, o que vai ser colocado no contrato como Miguel Rodrigues de ônibus, a partir da ponte já tem um norte? Como será construído? Então ou seja isso calha ato discricionário do Executivo de regulamentar mas nos tenhamos que ter sob esse regulamento ciência, ciência para que depois não venham ter partes lesadas, como hoje eu entendo na minha humilde concepção se hoje eu tivesse que votar, com total certeza eu não votaria, não votaria no dia de hoje, por não ter sido contemplado o Distrito de Vargem, e todos os outros Distritos que por ventura não estejam sendo servidos pela Empresa Transcotta, eu acho que ai nos estamos agindo de contundência e responsabilidade com todos



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

*os Marianenses, porque aqui para nós temos que entender, legislar é para cem por cento da população, não é para noventa, nem para oitenta, nem para setenta, então ao meu ver eu acredito que a Prefeitura tenha que assumir essa responsabilidade de colocar no bojo desse projeto, ou seja ou chamar a empresa que já opera lá, e oferecê-la as condições de estarem operando, porque se a Transcotta vai operar como concessionária de forma precária, na minha humilde concepção eu quero ver depois com os bastidores da justiça como ficara a empresa utilizando um ano sem licitação, e se essa licitação vai acontecer, se essa licitação vai acontecer porque nos sabemos que esse embrolho que se arrasta ai desde dois mil e onze, essa licitação e paralisação por Tribunal de Contas do Estado, e que isso tome essa responsabilidade, resolva esse problema e atenda como muito bem lembrado parabenizo o vereador Edson Agostinho que não podemos deixar nenhum Município fora, tanto Constantino que tenha preenchido se é que é para fazer a gratuidade, é de suma importância atender a população de forma cem por cento, eu não quero carregar sobre os meus ombros como vereador e Presidente dessa casa de uma certa forma extirpar qualquer Distrito ou sub Distrito, de não atendimento, se é que a Empresa Trasncotta não tenha essa intenção que faça a conceção de forma precária para aqueles que esteja ou esta operando nessas áreas, não faço questão que seja a, b ou c que se for ter gratuidade que perca cem por cento da nossa população, então esse é meu manifesto seu Presidente que eu assim intendo. Com a palavra, o vereador Edson Agostinho disse que se não incluírem a Vargem correm o risco de acionarem o Ministerio Público, e pediu que a Prefeitura contratasse através da cooperativa o senhor João para rodar de forma gratuita até vencer os seis meses. Ato continuo, o Presidente Fernando abriu votação para aprovação do projeto, que teve o parecer contrário e adiado pelas Comissões. **ENCERRAMENTO:** não havendo mais nada a tratar, o Presidente Fernando Sampaio encerrou a reunião às onze horas e três minutos. **Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada:***